



Sintipel pressiona e Reipel admite pagar 50% das horas-extras

Ação desenvolvida pela diretoria do Sintipel junto à Reipel fez com que a empresa reconsiderasse a sua posição inicial e garantisse o pagamento de 50% das horas-extras que os funcionários da empresa fizeram entre os dias 01 e 20 de agosto. A diretoria do Sintipel cobrou uma posição da empresa após tomar conhecimento de que funcionários da produção vinham realizando horas-extras, mas a empresa queria repassar esse trabalho extraordinário para o banco de horas individual, que não foi negociado com o Sintipel e que não ser justo com o trabalhador.

A medida por parte da empresa de querer colocar essas horas extraordinárias foi tomada sem nenhum comunicado aos trabalhadores e ao Sindicato. O Sintipel, inclusive, oficializou a Reipel, discordando da posição da empresa de fazer acordos individuais com os trabalhadores e colocar essas horas extras no banco de horas, sem um acordo coletivo envolvendo todos os funcionários.

Também chamou a atenção que este tipo de atitude da Reipel é prejudicial aos trabalhadores, que mesmo nesse período de pandemia não se furtaram de realizar horas extras para atender a necessidade da empresa.

Diante disso, foi aberta negociação, envolvendo inclusive diretores de base do Sintipel, que resultou nesse acordo para pagamento de 50% das horas extras realizadas. Nessas negociações, o Sintipel deixou claro que até concorda que as duas primeiras horas sejam levadas ao Bando de Horas, mas enfatizou que as demais horas excedentes devem ser pagas. Ressaltou ainda que tudo tem que ter a participação do Sintipel.

OBS – Trabalhador, antes de assinar qualquer acordo com a empresa, entre em contato com o Sintipel. Somente assim poderemos construir algo que seja bom para todos, trabalhador e empresa.

Emerson Cavalheiro
Presidente do Sintipel